

## ATA DA 163ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos vinte e três dias do mês de agosto de 2007, na sala de reuniões do CAP, Paranaguá – PR, às 09:00h, sob a presidência do Sr. Paulo Augusto Rocha de Vasconcellos, reuniu-se o Conselho de Autoridade Portuária (CAP) do Porto de Paranaguá, com a presença dos **Conselheiros**: Rivaldo Pinheiro Dantas, Eduardo Requião de Mello e Silva, Daniel Lucio de Oliveira e Souza, Antonio Ricardo dos Santos, Fabrício Massardo, André Agner Machado Martins, Carlos Alberto Silveira Calvo, Sandro Flores Monteiro, Edson César Aguiar, Jéferson Fernando Hining, Carlos Antônio Tortato, Geremias Thomaz de Souza, Zulfiro Antonio Bósio, Ismael Alves Pires Neto, Luiz Antonio Fayet, Aírton Galinari, Sidney Pinto, José Roberto Almeida Corrêa, Evandro Schmidt Pause. **Convidados**: Representante da Capitania dos Portos do Paraná, Capitão-de-Fragata Avelino de Freitas. I – **ABERTURA DOS TRABALHOS**: Após verificação da existência do quorum regimental o **Presidente** agradeceu a presença dos Conselheiros e dos convidados, ressaltando a importância de todos os Blocos, para as atividades do Conselho e declarou aberta a Reunião. II – **DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ATA RELATIVA À 162ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CAP**: Não havendo contribuições, a Ata foi considerada aprovada por unanimidade. III – **ORDEM DO DIA**: 1. **POSSES**: O **Presidente** informou que após a pauta já haver sido distribuída aos Senhores Conselheiros foi que tomou conhecimento da publicação da nomeação como Conselheiro, na representação do Bloco dos Usuários, do Sr. Juarez Moraes e Silva. Esclareceu que em razão de compromisso anteriormente assumido pelo nomeado, nessa mesma data, considerou mais conveniente transferir essa posse, possivelmente para a próxima reunião. **Posse no Bloco do Poder Público - Representante Titular do Governo do Estado – Conselheiro EDUARDO REQUIÃO DE MELLO E SILVA** e do Representante Suplente do Governo do Estado – Conselheiro **DANIEL LÚCIO OLIVEIRA DE SOUZA** - O Conselheiro Fayet registrou a sua preocupação quanto à questão jurídica dessas posses, já que o Regimento Interno do CAP prevê a posse ocorra em até trinta dias, o que pode ocasionar invalidação da posse do Conselheiro Eduardo e do Conselheiro Daniel. O **Presidente** disse que nesse caso cabe a justificativa de ausência e que o mesmo Regimento Interno prevê que enquanto um membro não é substituído continua atuando como Conselheiro. **Conselheiro Fayet** – Registrou que o próprio representante do Estado, Dr. Botto, observou que este ponto contraria a Lei, mas que não se opunha à posse dos Srs. Eduardo e Daniel, desde que estejam formalizadas as justificativas de ausência. **Presidente** – Informou que, quanto à posse desses dois novos Conselheiros, recebeu duas justificativas de ausência; a primeira, por documento que se encontra arquivado na Secretaria – e do qual foi dado conhecimento aos participantes da 161ª Reunião Ordinária – e a segunda verbal e pessoalmente pelo Conselheiro Daniel, momentos antes de iniciada a 162ª Reunião. Disse mais que, por ter um espírito conciliador, acreditou não haver maiores problemas na aceitação dessa justificativa verbal. A seguir indagou do plenário se estavam todos de acordo com a posse dos novos Conselheiros e, como não houve qualquer outra manifestação em contrário, foram efetivadas as posses. 2. **ASSUNTOS PENDENTES DE SOLUÇÃO REFERENTES À REUNIÃO ORDINÁRIA ANTERIOR** – A Secretaria do Conselho informou que os assuntos pendentes encontravam-se constantes na pauta da reunião; 3. **COMISSÃO TARIFÁRIA, ORÇAMENTÁRIA E DE INVESTIMENTOS PORTUÁRIOS**: **MANIFESTAÇÃO SOBRE PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DA APPA 2007** – Relator Conselheiro José Roberto A. Correa; O **Presidente** disse do seu empenho em resolver

o passivo do Conselho porque não quer agir com os olhos voltados para o passado e sim para o futuro, razão porque acreditava que esse assunto do Orçamento de 2007 deveria ser liquidado, em especial porque ele já está sendo executado pela Autarquia há oito meses. Foi por essa razão que incluiu na pauta uma apresentação da APPA sobre esse tema. **Sra. Xênia Karina Arnt - APPA** - Com o aval dos representantes da APPA, a convidada explicou que, com relação ao Orçamento, por uma questão de natureza jurídica e pelo fato da administração dos portos de Paranaguá e Antonina ser uma só, o orçamento desses dois portos é feito de forma conjunta. Quanto aos investimentos, o porto de Antonina representa cerca de 2 ou 3%, tanto da Receita como da despesa total da Autarquia. **Conselheiro Fayet** - Disse que a questão levantada foi que no momento em que se separam em dois CAPs, o CAP de Paranaguá resolve os assuntos sobre Paranaguá e o de Antonina os de Antonina, pois embora a Administração dos portos seja uma só delegatária, a regência legal é federal e deve ser observada, o que não é uma opinião sua, mas da AGU, do Tribunal de Contas e da Procuradoria do Ministério da Fazenda, enfatizando que a única coisa que pediram foi que a APPA explicitasse os itens alusivos a Paranaguá e a Antonina. Que era uma divisão formal, não era um problema de vontade, mas um problema legal. **Sra. Xênia** informou que o solicitado sempre foi feito porque, no Orçamento, os códigos utilizados diferenciam o que corresponde a Paranaguá do que corresponde a Antonina. **Presidente** - Ressaltou que, no momento, não cabe discussão quanto ao aspecto legal, porque o CAP não é um tomador de contas, cabendo-lhe, tão-somente, opinar sobre o Orçamento apresentado. Na seqüência, a título informativo, a **Sra. Xênia** já apresentou um esboço da **Proposta Orçamentária da APPA para o exercício de 2008**, tendo deixado o arquivo da apresentação, para consultas, na Secretaria do Conselho. Esclareceu que o planejamento do Orçamento é um conjunto de programas com o Estado do Paraná e que cada programa é integrado com projetos e atividades, cabendo ao Porto de Paranaguá quatro projetos e atividades. Os projetos possuem início, meio e fim e estão relacionados aos investimentos, enquanto as atividades fazem parte do custeio das ações, as quais precisam acontecer para que a atividade tenha continuidade. Todo o Orçamento tem vários objetivos e os quatro programas são referentes à melhoria da Infra-estrutura da APPA, ao Gerenciamento dessa Infra-Estrutura e das Operações Portuárias, às Atividades de Custeio e ao Gerenciamento da Estrutura Administrativa. As principais metas concentram-se na dragagem do canal de acesso e da bacia de evolução, na manutenção do cais público, na movimentação de cargas de exportação/importação, na sinalização náutica, no treinamento de funcionários, na implantação de padrões ISO em certificações internacionais, e em reformar a estrutura organizacional do Porto. **O Conselheiro Eduardo** informou que, segundo mencionado pela Ministra Dilma Roussef, o Porto de Paranaguá será contemplado com R\$ 150 milhões, para a segunda fase da dragagem. **A Sra. Xênia** informou, ainda, sobre os principais objetivos do Orçamento. Faz um resumo das três principais contas que são encargos especiais (sentenças judiciais), despesas correntes e investimentos. Apresentou um demonstrativo com a divisão da receita, ao mesmo tempo em que apresentou um quadro com as principais obras a serem realizadas, alertando que nelas podem ser feitas complementações de valores, por meio de superávit financeiro. Informou, ainda, que o Orçamento detalhado será oficialmente encaminhado ao CAP, dentro em breve. Quanto ao questionamento do **Conselheiro Evandro** sobre a remodelação do cais, disse que a licitação está em análise. **O Presidente** disse que viu um documento da Praticagem, com fotos tiradas do mar para terra, no qual se pode ver que várias partes da estrutura do cais estão necessitando de



CONSELHO DE AUTORIDADE  
PORTUÁRIA DO PORTO DE  
PARANAGUÁ

Rua Antônio Pereira, 161  
CEP: 83221-030 Paranaguá - PR  
Tel. (41) 3420-1142 - Fax 3420-1360  
Site: www.portosdoparana.com.br/cap  
E-mail: cappgua@pr.gov.br

reparos, inclusive de defensas, tendo recebido da Sra. Xênia a informação de que essas obras estão contempladas no projeto de remodelação do cais. O **Conselheiro Bósio** informou que dentro do trabalho que a Aliança Pró-Comex vem desenvolvendo e com a mudança da IN75, vai haver a necessidade de modificações na área de informática da Administração do Porto, a fim de que ele se integre dentro da nova logística portuária do Programa Pró-Comex. Nesse programa foi criado o sistema Siscarga, que entrará em funcionamento em 60 dias, estando previsto que outros sistemas entrarão em funcionamento no próximo ano. O **Presidente**, mais uma vez, renovou a sua solicitação no sentido de que, na apresentação da proposta de Orçamento para 2008, seja feita uma separação do Orçamento entre Paranaguá e Antonina no que for possível, para que, no próximo ano, esse assunto provoque o menor desgaste possível. O **Conselheiro Fayet** cumprimentou a APPA pelo trabalho realizado e registrou que, com relação ao Orçamento de 2007, como agente Público Federal, cujas responsabilidades são intransferíveis, afirmando que, independentemente da votação, como não receberam uma divisão formal do Orçamento, sem considerações quanto ao mérito, se manifestava contrário à votação, por uma questão formal. **Conselheiro Rivaldo** questionou se, de acordo com o Regimento Interno, o Conselheiro Fayet opinava favoravelmente ou não. O **Conselheiro Fayet** não se ateve ao mérito da questão e votou contrariamente ao Orçamento de 2007. O **Conselheiro Daniel** registrou que o Orçamento da APPA, como autarquia estadual, é submetido ao Sistema Integrado de Administração Financeira do Estado - SIAF. Discordou do Conselheiro Fayet por considerar que a proposta Orçamentária foi apresentada com todas as considerações necessárias, inclusive com dados remetidos antes da Reunião de Dezembro de 2006, e não apreciados. O Presidente determinou que fosse registrada em ata a posição do Conselheiro Fayet, posto que o **Conselho decidiu opinar favoravelmente à Proposta de Orçamento e Investimentos da APPA, para o exercício de 2007.**

**4. ANÁLISE PRELIMINAR DE QUESTÕES RELACIONADAS À CONSTITUIÇÃO, REPRESENTATIVIDADE E COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES INTERNAS DO CAP (Ofício nº 533/07-APPA)** - Secretaria do Conselho - informou que cópia desse documento foi encaminhada aos Conselheiros; **Conselheiro Fayet** manifestou-se dizendo que o Sistema de Comissões é um sistema adotado nos legislativos do Brasil inteiro e, conforme do manifestação do próprio ex - Conselheiro Dr. Botto de Lacerda, essas Comissões são meramente auxiliares e não têm poder deliberativo, pois são grupos de trabalho que possuem essa nomenclatura, são grupos de trabalho que levaram essa nomenclatura, sendo questão universal no sistema e existentes em todos os CAP. Disse acreditar que elas são uma modelagem inteligente, já que cada bloco tem a sua representação, além de a APPA dispor de um representante técnico para cada Comissão. Disse mais que as Comissões têm caráter apenas consultivo, para o aprofundamento das questões em discussão. Com relação à questão formal, não vê necessidade de mudanças institucionais, mas, simplesmente de nomeações, até porque, como é de costume, qualquer Conselheiro interessado pode delas participar. **Conselheiro Fabrício** divergiu do Conselheiro Fayet, por entender que as Comissões não tem qualquer previsão legal, seja no Regimento Interno do CAP, seja na Lei 8630/93, que não fala da criação de Comissões. O Regimento Interno fala em designar Conselheiros para relatar assuntos submetidos ao Conselho e, ainda, que o Presidente do CAP poderá designar Comissões de Trabalho para estudos de assuntos da competência do CAP. O que observaram, na composição das Comissões, foi que, das nove existentes, em quatro o Relator é representante dos Usuários, o que contraria o



CONSELHO DE AUTORIDADE  
PORTUÁRIA DO PORTO DE  
PARANAGUÁ

Rua Antônio Pereira, 161  
CEP: 83221-030 Paranaguá - PR  
Tel. (41) 3420-1142 - Fax 3420-1360  
Site: [www.portosdoparana.com.br/cap](http://www.portosdoparana.com.br/cap)  
E-mail: [cappgua@pr.gov.br](mailto:cappgua@pr.gov.br)

Regimento do CAP, porque pelo Regimento o Presidente deve designar um relator para cada assunto, só que, atribuindo os assuntos à Comissão eles sempre terão o mesmo relator. Verificou ainda que a Administração do Porto não integra, como titular, nenhuma das Comissões e que, da mesma forma, o representante do Estado só tem titularidade em duas Comissões. Por essa razão, não via previsão legal para a formação de Comissões e, assim sendo, considera que estas devem ser extintas.

**Conselheiro Airton** - Disse que a questão das Comissões está ligada diretamente à Presidência, que pode considerá-las permanentes ou não. Quanto à relatoria, disse que historicamente poucos se interessam por elas, por implicar em empenho fora das reuniões do CAP, em participação em temas nos quais não se ganha nada, diretamente e que, muitas vezes, o resultado das reuniões é a falta de Conselheiros e até a ocorrência de adiamentos. Quanto à designação, está na mesa a proposta para reformulação e, como relator da Comissão de Meio Ambiente, deixava a relatoria à disposição. Fica claro que a decisão é do plenário e a Comissão existe com o intuito de tentar esgotar a matéria, de uma forma mais abrangente. Disse ainda que não vê problemas nas Comissões porque elas sempre deram a sua contribuição e que o que cabe é unicamente uma atualização.

**Presidente** - Disse que na ANTAQ, conversando com vários servidores que são Presidentes de CAP, verificou a existência das Comissões em CAPs de diversos portos, como os de Santos, Vitória, Itajaí e outros. Disse, ainda, que no seu entendimento, os CAPs precisam de um grupo, de preferência preparado e capaz, para estudar os assuntos e trazê-los ao Plenário, como foi o caso da dragagem dos portos do Paraná, por exemplo. Disse não concordar com a invalidação das Comissões, embora considere que elas talvez pudessem ser reduzidas a um número menor e pudessem ter a sua constituição reformulada. Lembrou aos presentes haver partido dele a iniciativa de rediscutir esse assunto, sem que tivesse proposto extinguir coisa alguma.

**Conselheiro Bósio** - Mencionou que, já há algum tempo, propôs a Comissão de Atração de Cargas, Agenda Propositiva e Ações Pró-Ativas a qual ainda não foi entendida, mas que poderá elevar o Porto de Paranaguá e enriquecer a cidade, pois ela contempla propostas que se colocam a favor do desenvolvimento, vislumbrando um futuro para o Porto da cidade. Disse também que o principal ator dessa Comissão é a própria Administração do Porto.

**Conselheiro Eduardo** - Disse acreditar que o Porto deve ter uma Agenda Propositiva e que a presidência do CAP deveria sugerir, dentre seus membros, participantes dos grupos das Agendas Propositivas, para que se deixe de discutir no CAP questões de natureza impeditiva e política. Disse que o objetivo do seu retorno foi tentar buscar, junto à Presidência e aos Conselheiros, a possibilidade de terem essa agenda. Considera que as Comissões poderiam ser organizadas em cima de uma proposta propositiva, porque as Comissões permanentes lêem, distorcem e não trazem à Plenária a essência da discussão proposta, por exemplo, pela Superintendência. Informou, ainda, que a Diretoria Empresarial do Porto trabalha na formatação de um Business Center, no qual trabalharão com pequenas cargas e com a comunidade. Disse pretender colocar essa agenda, que acha que pode ser aceita. Disse também que precisam discutir, não o passado, mas sim o presente e suas capacidades. Para tanto, a Administração do Porto propõe a anulação do ato de criação das Comissões, prezando por uma nova proposta, para um CAP capaz de discutir o Porto e suas dificuldades. O **Conselheiro Tortato** em nome do Bloco dos Trabalhadores se colocou a favor de uma possível remodelação das Comissões.

**Após análise e discussão da matéria, o Conselho decidiu e concordou que a APPA apresente uma proposta de constituição e funcionamento das Comissões, segundo o seu enfoque, assim como qualquer**



CONSELHO DE AUTORIDADE  
PORTUÁRIA DO PORTO DE  
PARANAGUÁ

Rua Antônio Pereira, 161  
CEP: 83221-030 Paranaguá - PR  
Tel. (41) 3420-1142 - Fax 3420-1360  
Site: www.portosdoparana.com.br/cap  
E-mail: cappgua@pr.gov.br

**Conselheiro** que assim quiser fazê-lo, ficando certo que a continuidade da análise do assunto se dará nas próximas reuniões mensais do CAP; 5. **INFORMAÇÕES SOBRE A RECUPERAÇÃO DO "SHIP LOADER" Nº 02, DO BERÇO 213, DO CORREDOR DE EXPORTAÇÃO DO PORTO DE PARANAGUÁ (Ofício n.º 530/07-APPA)** - Secretaria do Conselho; O **Conselheiro Sandro**, que faz parte da Comissão Técnica em tratativas com APPA, declarou, mais uma vez, que o assunto está bem encaminhado, pois já existe uma minuta em elaboração pela Administração do Porto e pelos signatários do Corredor de Exportação. Os serviços de reparo no "ship loader" já foram contratados e ele está, no momento, operando com pequenas limitações. O **Presidente** informou que dois engenheiros da ANTAQ que estiveram na APPA, em missão de verificação desse equipamento, lhe disseram que existe uma falha na sua operação e estão elaborando um relatório a respeito. O **Conselheiro Sandro** esclareceu que o "ship-loader" está operante tanto no movimento de translação, como no de operação e que as limitações são na hora de "recheio" dos granéis no porão, pois ele está sem o bico de giro, no lugar dos quais estão sendo utilizados guindastes. Então, a falha está no giro, na hora de acomodar a carga no porão. **Conselheiro Fayet** disse que o setor rural reclama à AEB que realiza um duplo pagamento na manutenção do "ship-loader", o que não é problema da atual gestão. **Presidente** pede ao **Conselheiro Fayet** que se achar o assunto importante faça um documento que possa ser encaminhado à Superintendência. **Conselheiro Eduardo** - De pleno acordo com o **Conselheiro Fayet**, disse que, historicamente, quando o Porto estava com dificuldades de caixa, se fez um acordo pelo qual se pagaria um valor extra-tarifa, para manutenção do equipamento que, naquele momento, não apresentava condições de operacionalidade. Assim, no passado, foi feito um acordo entre o SINDOP e a Administração do Porto de Paranaguá que atribuiu ao SINDOP a gestão dessa manutenção. Disse que, quando assumiu, sabia disso e até solicitou, à época, um percentual para aplicação em questões de apoio social que pretendia proporcionar aos funcionários. Na medida em que foram organizando e estruturando financeiramente a APPA, entretanto, começaram a questionar o que acontecia com esses recursos. Relatou que chegaram às suas mãos, anonimamente, notas que comprovavam pagamentos a advogados, para mover ações contra a Superintendência do Porto. Agora estão estudando, como Porto Organizado, em retomar esse trabalho de manutenção. **Conselheiro Edson** - Esclareceu que historicamente o SINDOP não está envolvido com a questão da manutenção e que, na composição do mesmo, existem várias categorias de associados. Esclareceu que para evitar que o SINDOP assumisse isso, foi criado um pool de empresas e essas empresas então, de forma particular e específica, no início em 1999, assinaram com a APPA o contrato que vigorou até recentemente. Nesse momento, apesar da proposta da APPA, ficou acertado que não seria o SINDOP que faria a manutenção, mas sim os operadores portuários envolvidos com a movimentação de granéis, no Corredor de Exportação. 6. **INFORMAÇÕES SOBRE O PROCESSO DE REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DO PDZPO, E PROGRAMA DE ARRENDAMENTO DE ÁREAS E INSTALAÇÕES DO PORTO DE PARANAGUÁ (Correspondência de 05/08/07, da Transports Planejamento, Projetos e Consultoria Ltda)** - Secretaria do CAP; O **Presidente** informou do recebimento, pela Secretaria do CAP, da correspondência acima citada, que tinha como objetivo recorrer do indeferimento, pela APPA, de um pedido de arrendamento de área na área do porto organizado, bem como solicitava ao CAP informações sobre a análise do programa de arrendamento da APPA. Analisada e discutida a matéria, o **Conselho decidiu pelo encaminhamento de correspondência**



CONSELHO DE AUTORIDADE  
PORTUÁRIA DO PORTO DE  
PARANAGUÁ

Rua Antônio Pereira, 161  
CEP: 83221-030 Paranaguá – PR  
Tel. (41) 3420-1142 – Fax 3420-1360  
Site: www.portosdoparana.com.br/cap  
E-mail: cappingua@pr.gov.br

à empresa **Transports**, informando da inexistência de uma área capaz de ser licitada na localização mencionada e solicitada para arrendamento, bem como de não haver em curso qualquer licitação a esse respeito, acrescentando que o Programa de Arrendamento do Porto de Paranaguá se encontra sob análise das Comissões deste CAP. **7. ANÁLISE PRELIMINAR DA ORDEM DE SERVIÇO N.º 140/2007 – APPA (Correspondência de 16/08/2007, do SINDOP) –** Secretária do CAP; Após considerações do **Conselheiro Edson** sobre alteração da redação da Ordem de Serviço, e do **Conselheiro Tortato** sobre a importância do assunto e de um entendimento entre as partes, o Superintendente disse que havendo entendimento entre as partes, modificaria a Ordem de Serviço. O **Conselheiro Edson** registrou, ainda, que o Operador Portuário sempre requisitou mão de obra via OGMO, sendo necessário que a Ordem de Serviço esteja nos parâmetros da Lei. Disse que a Ordem de Serviço acarretará aproximadamente 4 milhões de reais a mais nos custos da operação portuária de exportação de granel. Por essa razão solicitou que proporcionalmente sejam diminuídos os valores da tarifa para essa operação. O **Conselheiro Geremias** colocou que a situação do vínculo empregatício é desconfortável, pois deixa várias pessoas de fora, concordando que a Ordem de Serviço esteja sendo feita dentro dos parâmetros da Lei, sendo via OGMO. O **Conselheiro Fabrício** informou que a redação da Ordem de Serviço entende a contratação de mão de obra, de ambas as formas, via OGMO. O **Conselheiro Edson** pediu que fosse colocada na redação a prioridade via OGMO. **Após análise e discussão da matéria, ficou decidido que a APPA, em reunião conjunta com o SINDOP e com o Bloco dos Trabalhadores, divulgaria uma nova redação, com as alterações acertadas, para a Ordem de Serviço 140/2007; IV – EXPEDIENTE: 1 - COMUNICAÇÕES E INFORMAÇÕES GERAIS: a) Relatório Operacional da APPA b) Relatório de Atividades do OGMO c) Correspondências Expedidas e Recebidas - V – ASSUNTOS GERAIS: O Presidente deu conhecimento ao Colegiado, do recebimento do Ofício nº 332/2007–DG– ANTAQ, recebido pela Secretária no último dia 22 de agosto, o qual trata de questões relacionadas ao reajuste da Tarifa Portuária do Porto de Paranaguá, informando que o mesmo será posteriormente distribuído, por cópia, aos Conselheiros e que esse assunto seria pautado para a próxima Reunião Ordinária do CAP, agendada para o dia 20 de setembro. Não havendo manifestações o **Conselheiro Sidney**, como representante do Conselho na Câmara Temática do Agronegócio do Ministério da Agricultura, disse que encaminhou ao CAP um trabalho sobre o Plano Nacional de Logística de Transportes (PNLT) pedindo que este trabalho seja encaminhado aos Conselheiros interessados. O **Presidente** informou da realização no mês de agosto, de Seminário na ANTAQ sobre a Hidrovia Tietê-Paraná, do qual participou, como representante do Estado do Paraná, o seu Secretário de Transportes, Dr. Rogério Tizzot. O **Presidente** informou, também, que trouxe de Brasília um trabalho sobre Políticas de Dragagem, de autoria da Dra. Eliane Fadda, que ficará na Secretária, para consulta dos Conselheiros interessados. **Conselheiro Bócio** - Reforça o seu convite para participação nas Reuniões do Pró-Comex, comunicando que a Reunião do Grupo da IN155 será no dia 04 de setembro, na Sede da Federação das Indústrias do Estado, às 9 horas. Sem mais assunto a tratar, o Presidente encerrou a reunião agradecendo a presença de todos, tendo eu **Vitor Roberto Muller Bernardi**, Secretário Executivo, lavrado a presente Ata, que segue assinada pelo Presidente, pelos demais Conselheiros e pelos Convidados.**



CONSELHO DE AUTORIDADE  
PORTUÁRIA DO PORTO DE  
PARANAGUÁ

Rua Antônio Pereira, 161  
CEP: 83221-030 Paranaguá - PR  
Tel. (41) 3420-1142 - Fax 3420-1360  
Site: www.portosdoparana.com.br/cap  
E-mail: cappgua@pr.gov.br

**Conselheiros:**

Paulo Augusto Rocha de Vasconcellos \_\_\_\_\_

Rivaldo Pinheiro Dantas \_\_\_\_\_

Eduardo Requião de Mello e Silva \_\_\_\_\_

Daniel Lúcio de Oliveira Souza \_\_\_\_\_

Antonio Ricardo dos Santos \_\_\_\_\_

Fabício Massardo \_\_\_\_\_

André Agner Machado Martins \_\_\_\_\_

Carlos Alberto Silveira Calvo \_\_\_\_\_

Sandro Flores Monteiro \_\_\_\_\_

Edson César Aguiar \_\_\_\_\_

Jéferson Hining \_\_\_\_\_

Carlos Antônio Tortato \_\_\_\_\_

Geremias Thomaz de Souza \_\_\_\_\_

Zulfiro Antonio Bósio \_\_\_\_\_

Ismael Alves Pires Neto \_\_\_\_\_

Luiz Antonio Fayet \_\_\_\_\_

Aírton Galinari \_\_\_\_\_

Sidney Pinto \_\_\_\_\_

José Roberto Almeida Corrêa \_\_\_\_\_

Evandro Schmidt Pause \_\_\_\_\_

Osmar Petersen \_\_\_\_\_

**Convidados:**

CPPR - CF Avelino de Freitas \_\_\_\_\_

APPA - Xênia Karina Arnt \_\_\_\_\_

